

DIVULGAÇÃO

ARTIGO

**Sem caráter e humildade,
não existe educação de
verdade nas escolas »2**



CULTURA

**Gastafest reúne música
independente, arte e
Halloween em Cariacica »4**



ARQUIVO PESSOAL

Turbulência financeira ameaça economia capixaba

Alta do dólar e juros decorrente do resultado das eleições 2026 futuros pode encarecer crédito, frear investimentos e afetar empregos no Espírito Santo »3

ILUSTRAÇÃO/ESHOJE



DARTAGNAN DA SILVA ZANELA

O Futuro começa logo ali - Notas heterodoxas

Pare e pense numa coisa: faz algumas décadas que a formação do caráter deixou de ser uma das colunas fundamentais que dão sustentação às preocupações educacionais, seja da parte dos planejadores estatais, seja da parte das famílias — tradicionais ou não. Todos estão preocupados em saber se os infantes serão bem-sucedidos materialmente, profissionalmente, emocionalmente e o caramba a quatro; mas se eles serão pessoas de caráter — dignas, prestativas e boas —, francamente, aparentemente tornou-se algo secundário. Por isso — e por muito mais —, nossa educação encontra-se no estado em que está.

Há uma velha canção do Raul Seixas em que ele diz: "Eu não preciso ler jornais; mentir sozinho eu sou capaz". Acho essa afirmação fantástica, não porque os jornais sejam instrumentos de disseminação deliberada de desinformação e demais tranqueiras do gênero — nada disso. Gosto das palavras do nosso "maluco beleza" porque todo mentiroso gosta de adornar suas mentiras com alguma verdade publicada por um jornal para, dessa forma, dar alguma "credibilidade" à sua lorota mal-intencionada. Afinal, todo mentiroso, antes de qualquer coisa, é um baita de um covarde.

A imprensa livre, com todos os

seus defeitos e limitações, é a pedra fundamental de sustentação da sociedade ocidental, de um modo geral, e da sociedade brasileira de maneira particular. Pois, como há muito foi sentenciado por Nelson Rodrigues, no Brasil quem realmente desvela os crimes é a imprensa. Não a imprensa como um todo, mas uma penca de pessoas que, através da tribuna, têm a coragem e a ousadia de proclamar a verdade, mesmo que os donos do poder fiquem pau da vida com isso.

Grandes jornais, pequenos jornais e a chamada imprensa nanica, juntos e misturados, devem coexistir. Não porque afirmar isso se-

ja fofo, mas sim porque o ato de informar, como toda ação humana, é passível de falhas. Por isso mesmo, a liberdade de imprensa é fundamental para que os mais variados órgãos de mídia, independentemente do seu tamanho e prestígio, possam, com humildade e sobriedade, corrigir-se mutuamente. Dito de outra forma, não é um órgão censor que irá garantir o fim dos engodos e mentiras — hoje chamados de fake news —, mas sim a liberdade de dizer a verdade, correndo o risco de errar ou de se equivocar. Pois, se esse risco deixar de existir, a verdade jamais terá espaço para abrir suas majestosas asas sobre nós.

A liberdade é um dom divino e, por isso mesmo, deve ser defendida com todas as forças do nosso ser. Quando ela fenece e deixa de imperar em nossa vida, muito rapidamente a verdade deixa de ser o caminho seguido pelos nossos passos. A existência, com o tempo, deixa de ser vida por perder a chama que guia as almas embebidas de boa vontade — que é a justiça, a qual, sem a liberdade, também fenece.

Querer ser sempre melhor do que os outros é uma tremenda bobagem, da mesma forma que viver dizendo para si mesmo que devemos nos esforçar para ser uma "versão melhor de nós mesmos" é

outra besteira. Na real, a única coisa que realmente importa é nos esforçarmos para sermos melhores para melhor servir ao próximo — apenas isso e nada mais.

Um sistema educacional que não reconhece que a humildade é a virtude fundamental para o aprendizado de qualquer coisa é, na real, um sistema que fomenta o contrário da educação. E um sistema que vive falando da importância de valorizar esse tal de "protagonismo juvenil" está apenas preocupado em mimar as tenras gerações, não em educá-las — porque ignora soberbamente a importância da virtude da humildade na formação da personalidade humana.

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

ESHOJE QUARTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 2026 WWW.ESHOJE.COM.BR BIANCA@ESHOJE.COM.BR ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

GUIDONI BRASIL S/A
CNPJ 00.264.528/0001-78 - NIRE 32300045146
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Data, hora e Local: Ao 20º dia do mês de abril às 10:00 horas, na sede da sociedade, na cidade de São Domingos do Norte/ES na Rodovia Gether Lopes de Farias s/n, Km 48, Zona Rural, CEP 29.745-000. **Convocação e Presença:** Dispensada a comprovação da convocação prévia desta assembleia, conforme facultado pelo § 4º, do artigo 124, da Lei 6.404/76. **Composição da Mesa:** O Presidente o Sr. **José Antônio Guidoni** e a Secretária a Sr. **Lara Dalmazo Guidoni Corteletti**. **Ordem do dia:** Deliberar e aprovar sobre a alteração do endereço da filial da sociedade, a alteração das atividades econômicas da sociedade e o aumento do capital social da sociedade. **Deliberações:** Instalada a reunião, os acionistas deliberaram por unanimidade e sem quaisquer restrições, o quanto segue: I. **Alteração do Endereço de Filial:** Os acionistas aprovam, por unanimidade, alterar o endereço das filiais abaixo que passam a ser: **CNPJ Nº 00.264.528/0009-25, passa a ser situada** na Fazenda Santa Cruz, Localidade de Murundu, S/N, Zona Rural, CEP: 39.810-000, Carai – MG. **CNPJ Nº 00.264.528/0025-45 passa a ser situada** na Avenida Fioravante Cypriano, 384, Central Parque, CEP: 29313-159, Cachoeiro de Itapemirim/ES. II. **Alteração de atividades econômicas:** Os acionistas aprovam, por unanimidade, alterar a Alteração de atividades econômicas da filial abaixo: **CNPJ Nº 00.264.528/0025-45 – passa a ter** os seguintes objetos sociais: 1) CNAE – 46.79-6-02 – Comércio atacadista de mármore e granitos; 2) CNAE – 46.89-3-01 – Comércio atacadista de produtos da extração mineral, exceto combustíveis; 3) CNAE – 47.44-0-05 – Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente e 4) CNAE – 52.11-7-99 – Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis. III. **Aumento de Capital Social:** Os acionistas: **GUIDONI INVESTIMENTOS LTDA**, CNPJ Nº 22.266.592/0001-20, neste ato representada por seu Diretor Presidente **JOSÉ ANTÔNIO GUIDONI, D&G INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A**, registrada no CNPJ sob o nº 20.494.214/0001-79, neste ato representada por sua acionista **LARA DALMAZO GUIDONI CORTELETTI**, e **R&G INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A**, registrada no CNPJ sob o nº 21.151.939/0001-27, neste ato representada por seu acionista **RAYNER REGIS GUIDONI**, deliberaram por unanimidade e sem quaisquer restrições, o quanto segue: Através do presente instrumento, aprovado a elevação do Capital Social integralizado de **R\$ 80.790.286,03** (oitenta milhões, setecentos e noventa mil, duzentos e oitenta e seis reais e três centavos), para **R\$ 81.117.166,05** (oitenta e um milhões, cento e dezessete mil, cento e sessenta e seis reais e cinco centavos), com a emissão de **326.880** (trezentas e vinte e seis mil, oitocentos e oitenta) ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado neste ato, em moeda corrente nacional, referente à conta reserva de incentivo fiscal de Reinvestimento 30% (trinta por cento) do IRPJ ano base 2022, 2023 e 2024 (Lei 4.239/63) correspondente ao artigo 47 do Decreto 64.214/69 e dessa forma atendendo ao disposto no artigo 9º do mesmo Decreto. O boletim de subscrição das ações está apresentado em anexo à presente ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi declarada encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos. São Domingos do Norte (ES), 20 de abril de 2026. **Ata registrada em 19/05/2026, sob o protocolo 260937088.**

VIAÇÃO ÁGUA BRANCA S/A.
NIRE: 32300001793 - CNPJ: 27.486.182/0001-09
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 28 DE SETEMBRO DE 2026
DATA, HORA E LOCAL: Em 28 de setembro de 2026, às 09:00 horas, na sede social da Companhia, Avenida Mario Gurgel, nº 5030, Vila Capixaba, Cariacica/ES, CEP: 29.148-901. **CONVOCAÇÃO E PRESENCAS:** Dispensadas as formalidades para convocação, em decorrência da presença da totalidade dos membros em exercício do Conselho de Administração da Companhia. **MESA:** Presidente: Sr. Renan Chieppe; Secretário: Sr. Decio Luiz Chieppe. **ORDEM DO DIA:** 1) Autorizar venda de imóvel localizado em Itabuna/BA; 2) Ratificar os atos da Diretoria. **DELIBERAÇÕES:** Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os conselheiros presentes decidiram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, **aprovar:** 1) Aprovar a venda, pela Companhia, do imóvel descrito e caracterizado na matrícula nº 15.570, no Cartório do Ofício de Registro de Imóveis de Itabuna-BA. Autorizam ainda a Diretoria e os demais representantes legais da Companhia praticarem todos e quaisquer atos, negociarem as condições finais, tomarem todas e quaisquer providências e adotarem todas as medidas necessárias para efetivar as deliberações acima, podendo inclusive assinar escrituras de compra e venda. 2) Ratificar todos os atos da Diretoria que já foram realizados com fim de cumprir com a deliberação supra aprovada. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos. Cariacica-ES, 28 de setembro de 2026. Renan Chieppe - Presidente; Decio Luiz Chieppe - Secretário. Conselheiros: Renan Chieppe, Decio Luiz Chieppe, Kaumer Chieppe, Bruno Pretti Chieppe e Cláudio Mário Chieppe Kroeff. **Confere com o documento original lavrado no Livro de Registro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração arquivado na sede da Companhia.** Cariacica-ES, 28 de setembro de 2026. Documento assinado digitalmente por **Renan Chieppe**, como presidente da mesa e **Decio Luiz Chieppe**, como secretário da mesa. JUCEES - Certifico o Registro em 09/10/2026 sob nº 20261953613, Protocolo: 261953613 de 07/10/2026, Código de Verificação: 12617595525, com efeitos do Registro em: 28/09/2026, Paulo Cezar Juffo - Secretário-Geral.

Publicação Legal
Contato Comercial
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br
27 2180-0678

Publicação Legal
Meio Impresso e digital
Certificação Digital credenciada pelo ICP-Brasil
Atas, Licença Ambiental, Balanço, Edital e, Atos Oficiais
Contato Comercial
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br
27 2180-0678

Publicação Legal
Contato Comercial
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br
27 2180-0678

D4Sign 01a17e3c-0804-7a06-b982-ebbdd4043cb8 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil

ESHOJE
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

TIRAGEM: Publicação digital e impressa
CIRCULAÇÃO: Grande Vitória e digital
PERIODICIDADE: Diários

Rua Carlos Lindenberg, 40.
Ed San Gennaro, sala 201. Jardim Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110
Tel. 27 2180-0678
www.eshoje.com.br
redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL
Carlos Roberto Coutinho
carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP
danihcourtinho@eshoje.com.br

PROJETO GRÁFICO
Renon Pena de Sá
www.ellaform.com.br

FOTOGRAFIAS
Arquivo
redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

REDAÇÃO
Carolina Bouveri
Eduardo Alencar
Esthefany Mesquita
Giulia Reis
Karla Silveira
Mariana Cicilioti
PH Caetano
Pedro Rocha

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:
[/eshoje](https://www.instagram.com/eshoje)
[@eshoje](https://www.facebook.com/eshoje)
[eshoje](https://www.facebook.com/eshoje)
[eshoje](https://www.youtube.com/eshoje)

Instabilidade põe em risco investimentos no Estado

Especialistas avaliam impacto da alta do dólar e juros após eleição sobre empresas e empregos

MARY MARTINS

jornalismo@eshoje.com.br

A disparada do dólar e a queda da Bolsa brasileira após a reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência colocaram a economia capixaba em alerta. Se a instabilidade persistir, poderá encarecer o crédito, adiar investimentos e pressionar os custos de produção no Espírito Santo.

Na segunda-feira (26), primeiro pregão depois do segundo turno, o dólar comercial chegou a R\$ 5,60 e encerrou o dia a R\$ 5,403, em alta de 8,21%. O Ibovespa recuou 13,88%, aos 176.608 pontos, e acionou o circuit breaker, mecanismo que interrompe temporariamente as negociações diante de quedas acentuadas.

Para o presidente do Conselho Regional de Economia do Espírito Santo, Ricardo Paixão, ainda é cedo para interpretar o movimento como início de uma crise prolongada. “O mercado financeiro se movimenta através de expectativa dos agentes econômicos. Ele é muito volátil quando a gente fala de qualquer fato e, principalmente, um fato político forte como o resultado das eleições”, afirmou.

Segundo ele, a duração das oscilações dependerá das decisões do governo eleito, da composição da equipe econômica e das sinalizações sobre dívida pública, inflação e política de juros. Diretrizes claras poderão ajudar a medir riscos.



DIVULGAÇÃO

“O mercado é volátil a qualquer fato, principalmente quando é eleição”

Ricardo Paixão, economista

EXPORTAÇÕES E CUSTOS

A alta da moeda americana produz efeitos distintos no Estado. Exportadoras de minério, aço, celulose, rochas ornamentais e outros produtos podem receber mais reais pelas vendas internacionais. Em contrapartida, empresas que dependem de máquinas, combustíveis, fertilizantes, componentes e matérias-primas importadas enfrentam custos maiores.

“Esse benefício depende da estrutura de custo de cada empresa. O aumento das despesas pode ser repassado aos preços finais, pressionando a inflação e reduzindo a competitividade de determinados segmentos”, explicou Paixão.

A elevação dos juros futuros também pode dificultar o financiamento de equipamentos e levar empresas a postergar projetos de expansão. Na construção civil, o crédito imobiliário pesa sobre a decisão de compra; no comércio, financiamentos mais caros podem reduzir o consumo das famílias. Para o economista, porém, a queda da Bolsa não provoca automaticamente aumento do desemprego: o risco cresce se a turbulência se prolongar e atingir a atividade produtiva.

Contas públicas sempre no radar

Entre os pontos acompanhados pelos investidores estão o controle da dívida pública e a capacidade do governo de conciliar despesas e crescimento. Durante a campanha, Lula defendeu a continuidade do arcabouço fiscal e investimentos em infraestrutura, indústria e crédito. A execução e o financiamento dessas propostas serão observados pelo mercado.

Paixão ressalta que a pressão sobre os juros futuros não significa aumento automático da Selic. A taxa básica é definida pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central, considerando o cenário econômico e as perspectivas de inflação. Em setembro, havia sido reduzida para 13,75% ao ano.

O economista defende previsibilidade nas contas públicas, qualidade dos gastos e investimentos em infraestrutura, educação, saúde e inovação. No Estado, destaca as decisões sobre o Fundo Soberano, abastecido por royalties do petróleo.



ILUSTRAÇÃO/ESHOJE

A mesma alta do dólar que traz lucros exportações, também aumenta o valor dos maquinários

Indústria pede continuidade

EM MANIFESTAÇÃO divulgada na segunda-feira, a Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fin-des) cumprimentou Lula pela reeleição e Lorenzo Pazolini pela vitória ao governo estadual. A entidade defendeu diálogo e continuidade das políticas de atração de investimentos, além de medidas para fortalecer a competitividade das empresas.

No plano federal, a federação aponta como prioridades a implementação da Nova Indústria Brasil, a redução do Custo Brasil — entraves e despesas que encarecem a produção — e a ampliação da infraestrutura. Para o Estado, apresentou aos candidatos a Agenda da Indústria Capixaba, com 65 propostas em seis áreas, entre elas financiamento, inovação e tributação.

O cenário de partida é positivo: conforme o Observatório da Fin-des, a atividade econômica do Espírito Santo cresceu 4,4% no primeiro semestre de 2026, ante igual período de 2025, enquanto a indústria avançou 12,4%.

Mas o desempenho de 2027 dependerá também da economia mundial, da demanda por commodities e da trajetória dos juros



DIVULGAÇÃO

Em nota, Federação aponta prioridades para a indústria capixaba

e do câmbio. O presidente da Fin-des, Paulo Baraona, aponta esses fatores e a continuidade dos investimentos públicos e privados como determinantes para o próximo ano.

Paixão acrescenta que diversificar a produção, melhorar a logística e qualificar trabalhadores pode reduzir a vulnerabilidade do Estado às oscilações internacionais. “O Espírito Santo possui condições estruturais para continuar crescendo em 2027, mas esse crescimento não está garantido”, concluiu.

NÚMEROS

R\$ 5,40

cotação do dólar no dia seguinte ao anúncio da reeleição de Lula

8,2%

mais caro que na sexta anterior

176.608

pontos, foi a queda do Ibovespa registrada na segunda-feira

Gastafest celebra a cena independente em Cariacica

Festival une bandas nacionais, feira de artes e concurso de fantasias em edição de Halloween

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

O festival Gastafest consolida-se como um dos principais pontos de convergência e celebração da cultura independente na Grande Vitória. Em sua nova edição, batizada de “Gastações ou Travessuras?”, o evento ocupa o bairro de Itaquari, em Cariacica, combinando apresentações musicais de artistas capixabas e atrações nacionais com feira de artes integradas, gastronomia e concurso de fantasias em clima de Halloween.

Com apoio de fomento público municipal, a produção do festival ampliou a infraestrutura e a logística oferecidas ao público e às atrações convidadas. A curadoria da edição aposta no intercâmbio entre a cena local e nomes do circuito independente de outros estados. Pela primeira vez no Espírito Santo, grupos como Varanda, Nigéria Futebol Clube e Lambada de Serpente trazem ao palco referências sonoras de Minas Gerais, São Paulo e Brasília, dividindo a programação com bandas locais e expositores da economia criativa.

A aposta no formato estendido e na temática festiva busca fortalecer a circulação de novas linguagens visuais, musicais e performáticas, estimulando a ocupação dos espaços

ARQUIVO PESSOAL



“A cena independente só cresce quando as bandas se conhecem, tocam juntas e criam pontes”



DIVULGAÇÃO

Festival Gastafest se firma como evento de celebração da cultura independente na Grande Vitória

culturais fora do eixo central da capital. Na entrevista a seguir, a produtora cultural Gabriela Cobas, integrante do coletivo Gastação Infinita, faz um balanço do crescimento do projeto, detalha os critérios da curadoria e analisa os desafios de produzir festivais independentes no Estado.

ES Hoje: Qual o balanço da última edição?

Gabriela Cobas: O último Gastafest foi ótimo. Pela primeira vez realizamos o festival sem ser totalmente independente, com verba de apoio municipal, e isso fez diferença na estrutura que conseguimos oferecer, tanto para o público quanto para os artistas. A resposta do público foi muito boa, e muita gente veio nos procurar depois, querendo saber quando seria a próxima. As bandas que trouxemos pela primeira vez também adoraram a experiência e saíram daqui falando bem da cena capixaba, o que para nós é muito importante. Outro ponto que nos deixou felizes foi a resposta positiva da vizinhança aqui em Itaquari, que recebeu o festival de braços abertos.

Quais os resultados da edição passada?

A festa ganhou outras proporções e a nossa cena chegou junto, o que foi sensacional de ver. Ficou claro que existe público e vontade de fazer acontecer, e isso nos deu ânimo pa-

ra seguir crescendo e sonhando alto. Também aprendemos muito sobre produção, logística e comunicação, e trouxemos esse aprendizado para esta edição, pensando em cada detalhe para que o público tenha uma experiência ainda



DIVULGAÇÃO

João Bananeira, símbolo da cultura cariaticuense, no evento

melhor, mais confortável e acolhedora do começo ao fim.

Como foi a curadoria desta edição?

A curadoria se manteve parecida com a da última edição, buscando o equilíbrio entre bandas da cena local da Grande Vitória e bandas de fora do estado, tanto as que nunca vieram quanto as que já passaram por aqui e curtiram, que é o caso da Naimaculada. Pela primeira vez, Varanda, Nigéria Futebol Clube e Lambada de Serpente estão vindo, trazendo suas referências de Minas, São Paulo e Brasília. Essa troca é uma das coisas que mais valorizamos no festival: o público daqui conhece sons que dificilmente chegariam ao Espírito Santo, e as bandas de fora entram em contato com o que está sendo produzido na Grande Vitória.

Essa troca é importante?

Para nós, a cena independente só cresce quando circula, quando as bandas se conhecem, tocam juntas e criam pontes entre cidades. Por isso também pensamos a curadoria para além dos shows, com expositores de arte e comida que vêm do mesmo circuito. É um festival de artes integradas, e queremos que cada parte da programação dialogue com essa ideia de coletividade.

Por que apostar no Halloween?

O Halloween tem tudo a ver com o espírito do Gastafest, que é uma festa de liberdade, criatividade e diversão. É uma data que convida as pessoas a brincar com a própria imagem, a se fantasiar e a sair da rotina, e isso combina muito com a cena independente, que sempre teve uma relação forte com o visual, com a performance e com a irreverência. O concurso de fantasia entra justamente para estimular essa participação, para que o público deixe de ser só espectador e passe a fazer parte da festa. Além disso, a data caiu num sábado, o que nos permitiu montar uma programação longa, começando à tarde e seguindo noite adentro, com tempo para as pessoas chegarem, circularem pelos expositores, comerem, beberem e curtirem todos os shows. A ideia é que “Gastações ou Travessuras?” seja uma noite para o público lembrar como uma das melhores festas do ano.